



**BREVES PALAVRAS DE SUA EXCELÊNCIA
O PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,**

TAUR MATAN RUAK

por ocasião da assinatura do contrato de subvenção para a
Conferência Episcopal Timorense

Ministério das Finanças, 23 de Setembro de 2019

S. Exa. Reverendíssima, Dom Virgílio do Carmo da Silva SDB,

Arcebispo Metropolitano de Dili

S. Exa. Reverendíssima, Dom Norberto do Amaral, Bispo da Diocese de Maliana e Presidente da Conferência Episcopal Timorense;

S. Exa. Reverendíssima, Dom Basílio do Nascimento, Bispo da Diocese de Baucau;

S. Exa. o Chargé d'Affaires da Nunciatura Apostólica de Dili, Monsignor Marco Sprizzi

Senhoras e Senhores

Distintos Convidados

Antes de começar gostaria de partilhar a minha profunda tristeza pelo falecimento do Saudoso e muito Amado Padre João de Deus, cuja luz se apagou ontem, de mãos dadas com as minhas.

Foi um momento muito emotivo para mim, visto que o Sr. Padre João de Deus parecia estar à minha espera para dizer adeus. Logo após algumas palavras de conforto e um profundo suspiro, partiu deixando órfãos os muitos cristãos, familiares e amigos da Igreja e da nossa comunidade Salesiana.

Fica a sua obra e a lembrança de um bom Pastor, carinhoso, afável e dedicado ao seu rebanho, no dia em que, por coincidência, renovamos a subvenção pública para as obras sociais da Igreja.

Em 14 de agosto de 2015, o Governo de Timor-Leste assinou com a Santa Sé um Acordo com o objetivo de fixar, de modo estável, o quadro jurídico das relações entre os dois Estados.

O acordo ratificado por Resolução do Parlamento Nacional n.o 18/2015, de 11 de novembro, prevê uma contribuição anual, conforme a disponibilidade financeira do Governo, para as atividades de caráter social, educativo e de governo eclesial da Igreja Católica.

Prevê ainda que o quantitativo e as modalidades da concessão, serão reguladas por acordos específicos entre o Governo e a Conferência Episcopal Timorense.

É com renovada satisfação que hoje participamos nesta cerimónia para assinatura do contrato de subvenção que define o quantitativo e a modalidade de concessão para o ano financeiro de 2019, tendo, para o efeito, sido alocado um montante de dez milhões de dólares americanos “para Apoio à Conferência Episcopal”, com as seguintes prioridades:

- a) 50% do valor da subvenção para fins de caráter educativo;
- b) 25% para fins de caráter social;
- c) 15% para fins de governo eclesial; e
- d) 10% para fins de gestão da subvenção concedida.

A Igreja Católica desempenhou um importante papel durante a Luta de Libertação Nacional, conforme consagrado na nossa Constituição, e continua a desempenhar um papel fundamental na atual fase de desenvolvimento nacional, prestando com qualidade serviços educativos, de saúde, de apoio às pessoas mais carenciadas, vulneráveis e desfavorecidas, com enorme sentido de caridade e de amor cristão pelo próximo.

É um parceiro muito ativo, empenhado, interessado e próximo do Estado, das autoridades e respetivas comunidades, atuando em áreas ou localidades do país, que ainda não beneficiam do cabal acesso aos serviços públicos do Estado.

Contribui ainda para uma educação cívica muito importante para a boa formação dos nossos cidadãos, não apenas a nível técnico ou científico nas inúmeras escolas e estabelecimentos de ensino, que complementam e completam a rede de ensino público, mas também nas importantes vertentes da moral, da ética e da disciplina, a nível humano e religioso.

O investimento que agora se subvenciona para a gestão da Conferência Episcopal Timorense, durante o ano fiscal de 2019, garante estes preciosos preceitos de interesse público, que creditam à Igreja Católica a excelência de serviços prestados, em especial junto daqueles que mais precisam do investimento e da atenção do Estado: as crianças, os órfãos, as mães, os idosos, os doentes, os cativos, os cidadãos portadores de incapacidades ou com mobilidade reduzida, os mais pobres e sujeitos a riscos sociais, ou simplesmente aqueles que buscam o amor e a solidariedade social.

Aproveito por isso a oportunidade para louvar a obra educativa, social e eclesial das centenas de instituições distribuídas por todo o país, com uma especial atenção para todas as religiosas e religiosos, professores, funcionários, voluntários e leigos, que diariamente com o seu abnegado esforço e dedicação contribuem para esta grande missão estratégica do Estado, de edificar cidadãos bem instruídos, saudáveis, interessados, ativos e participativos, capazes de aproveitar as oportunidades e de contribuir para o bom desenvolvimento do País, das comunidades e respetivas famílias.

Fazemos votos para que a subvenção que agora contratualizamos possa se multiplicar em milhares de benfeitorias em prol do bem-estar do nosso Povo.

Que Deus nos abençoe nesta missão!

Muito Obrigada pela vossa atenção.